

Ordinária

Aos nove dias do mês de Julho de dois mil e nove, pelas dezoito horas e quinze minutos, reuniram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, as entidades que compõem o Conselho Local de Acção Social (CLAS), conforme lista de presenças anexa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Apreciação e aprovação da Acta da última reunião ordinária;-----
2. Apresentação do relatório de actividades do Plano de Acção dois mil e oito;-----
3. Apreciação e deliberação dos pareceres técnicos emitido pelo Núcleo Executivo às candidaturas apresentadas à tipologia seis ponto doze do Programa Operacional Potencial Humano;-----
4. Outros assuntos de interesse geral.-----

Nesta sessão, presidida pelo Sr. Presidente do CLAS, esteve ainda presente a Dr.ª Paula Brandão – Directora de Departamento de Educação, Desporto e Acção Social da Câmara Municipal de Santo Tirso – e o Dr. Rui Santos – Técnico da Câmara Municipal responsável pela Rede Social.-----

1. Aprovação da Acta da última reunião ordinária-----

Deu início à sessão o Sr. Presidente do CLAS, colocando a apreciação a acta número nove, previamente enviada a todos os parceiros. Nenhum parceiro fez qualquer comentário. Colocada a votação, a acta foi aprovada por maioria, com quatro abstenções dos parceiros ausentes na respectiva reunião.-----

2. Apresentação do relatório de actividades do Plano de Acção dois mil e oito-----

O Dr. Rui Santos procedeu à apresentação em *powerpoint* do relatório de actividades (que se anexa) do Plano de Acção dois mil e oito. De seguida, o Sr. Presidente colocou à apreciação dos presentes. Nenhum dos presentes quis usar da palavra.

Ordinária

3. Apreciação e deliberação dos pareceres técnicos emitido pelo Núcleo Executivo às candidaturas apresentadas à tipologia seis ponto doze do Programa Operacional Potencial Humano-----

No âmbito do ponto três da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente informou que foram apresentadas seis candidaturas de entidades do concelho de Santo Tirso à tipologia seis ponto doze do Programa Operacional Potencial Humano. Essas candidaturas visam a criação de novas valências e/ou equipamentos sociais, expressos na tabela que se segue. O Sr. Presidente informou ainda que o Núcleo Executivo emitiu um parecer técnico para cada um dos projectos – com base na grelha destinada a esse efeito pelo referido Programa Operacional –, igualmente descrito na seguinte tabela:---

Instituição promotora	Valências a que se candidata	Parecer quantitativo (escala de zero a cem)	Parecer qualitativo
CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente	- Residência Autónoma (seis lugares)	Cem pontos	Favorável
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Santo Tirso	- Lar Residencial para deficientes (vinte e quatro lugares) - Centro de Actividades Ocupacionais (trinta lugares) - Serviço de Apoio Domiciliário para Deficientes (quinze lugares)	Cem pontos	Favorável
Centro Social e Paroquial de Água Longa	- Centro de Dia (vinte lugares) Serviço de Apoio Domiciliário (vinte lugares)	Noventa e seis pontos	Favorável
Centro Social e Paroquial da Carreira	- Centro de Dia (quarenta e dois lugares)	Noventa e seis pontos	Favorável
Centro Social e Paroquial de Vilarinho	- Centro de Dia – ampliação (trinta lugares) - Serviço de Apoio Domiciliários (cinquenta e oito lugares)	Noventa e seis pontos	Favorável
S. Tiago – Associação de Solidariedade Social de Areias	- Lar de Idosos (dezassete lugares)	Noventa e seis pontos	Favorável

O Sr. Presidente colocou a apreciação os pareceres técnicos emitidos pelo Núcleo Executivo. O Dr. Rui Santos explicitou os critérios tidos em conta na apreciação das candidaturas. A Dr.ª Paula Brandão reforçou a importância que tem a participação nas Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias na apreciação das necessidades locais. O Sr. Presidente apelou para a importância que a vertente financeira dos projetos tem na concretização das candidaturas após a sua aprovação. A proposta do Núcleo Executivo foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Ordinária

4. Outros assuntos de interesse geral-----

O Sr. Presidente questionou o plenário acerca da hora das reuniões, dado que às seis da tarde muitas pessoas ainda estão a trabalhar. Os presentes, no entanto, consideraram que o horário actual deverá ser mantido, não tendo, portanto, resultado qualquer alteração.-----

De seguida, o Sr. Presidente colocou a votação a elaboração da presente acta em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Encerramento-----

E nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e cinquenta minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que tem três folhas, apenas utilizadas no anverso, respectiva folha de presenças e anexos, que eu, _____, designado para secretariar a reunião, subscrevo e que, depois de aprovada, vai ser assinada por quem presidiu.-----